

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2012, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras.

CENÁRIO ATUAL

A Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. ("Panamericano Leasing" ou "Companhia") é uma empresa controlada pelo Banco Panamericano S.A. ("Panamericano" ou "Banco"), que detém 99,97% de seu capital total. A empresa é de capital aberto, mas não tem ações negociadas em Bolsas de Valores, e atua basicamente no segmento de financiamento de veículos novos e usados, através de operações de *leasing* financeiro.

EVENTOS RECENTES

Em 18 de janeiro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas do Panamericano aprovaram as propostas da Administração para, entre outros, aumentar o capital social do Panamericano em até R\$ 1,8 bilhão, mediante a emissão, para subscrição privada e na proporção das ações ordinárias e preferências na ocasião existentes, de até 297.520.662 novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 31 de janeiro de 2012, os controladores do Panamericano integraram a totalidade dos seus direitos de subscrição em ações ordinárias no aumento de capital aprovado em 18 de janeiro. Desta forma, o Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") exerceu seu direito de subscrição de 81.897.014 ações ordinárias, no valor total de R\$ 495,5 milhões, enquanto a Caixa Participações S.A. ("Caixapar") exerceu seu direito de subscrição de 78.685.354 ações ordinárias, no valor total de R\$ 476,0 milhões.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota Explicativa	2012	2011
Circulante		44.032	188.850
Disponibilidades		903	2.353
Operações de arrendamento mercantil		(29.272)	(11.699)
Arrendamentos a receber - setor privado	5	203.888	338.581
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	5	(190.726)	(321.003)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	5.c	(42.434)	(29.277)
Outros créditos		59.062	175.362
Rendas a receber		5	-
Diversos	6	59.057	175.362
Outros valores e bens	7.a	13.339	22.834
Outros valores e bens	7.a	8.197	9.360
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	7.a	(5.758)	(5.975)
Despesas antecipadas	7.b	10.900	19.449
Realizável a Longo Prazo		186.769	191.102
Operações de arrendamento mercantil		(44.526)	(43.753)
Arrendamentos a receber - setor privado	5	213.942	449.101
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	5	(213.942)	(449.101)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	5.c	(44.526)	(43.753)
Outros créditos	6	219.956	208.158
Diversos	6	219.956	208.158
Outros valores e bens	7.b	11.339	26.697
Despesas antecipadas	7.b	11.339	26.697
Permanente		1.057.786	1.602.877
Investimentos		3.379	2.670
Participação em coligada	8	3.379	2.670
Imobilizado de arrendamento	9	1.054.407	1.600.207
Bens arrendados		1.143.268	1.660.768
Superveniência de depreciação	9	754.251	848.933
Depreciação acumulada		(843.112)	(909.494)
Total do Ativo		1.288.587	1.982.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de junho de 2012, foi aprovada pelos acionistas do Panamericano a homologação parcial do aumento de capital, com a subscrição de 160.582.372 ações ordinárias e 130.149.763 ações preferenciais, totalizando o montante de R\$ 1.758.929.416,75.

Em 8 de junho de 2012, o Banco Central do Brasil ("Bacen") aprovou o aumento de capital e a reforma estatutária do Panamericano, conforme deliberados nas Assembleias Gerais de 18 de janeiro de 2012 e 1º de junho de 2012.

O aumento de capital do Panamericano fortalece sua capacidade de expandir suas operações, inclusive através da Panamericano Leasing, se for o caso. Adicionalmente, a integralização, pelos controladores indiretos da Companhia, BTG Pactual e Caixapar, da totalidade dos seus direitos de subscrição em ações ordinárias e preferências no aumento de capital do Panamericano, reforçam seu suporte e compromisso com o Panamericano e suas empresas controladas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A redução das receitas com operações de arrendamento mercantil, reportada no 1º trimestre de 2012, se manteve ao longo do 2º trimestre, gerando uma receita de R\$ 241,0 milhões no 1º semestre de 2012, comparada à receita de R\$ 345,5 milhões em igual período de 2011. A menor produção no período deveu-se à queda na demanda do mercado de *leasing* como um todo, aliada ao maior rigor na concessão de créditos sob a nova administração, que fez com que a produção de novas operações diminuísse.

As concessões de crédito através de arrendamento mercantil representaram no Panamericano 0,1% dos financiamentos de veículos de janeiro a junho de 2012, com uma produção média mensal de R\$ 0,4 milhão no período. Com a redução no volume de operações e a consequente redução nas Fendas

de Intermediação Financeira no período, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira foi negativo em R\$ 9,0 milhões no 1º semestre de 2012, comparado ao resultado positivo de R\$ 47,3 milhões no 1º semestre de 2011. O Resultado Operacional ficou negativo em R\$ 51,0 milhões no semestre, comparado ao resultado positivo de R\$ 8,9 milhões no 1º semestre de 2011. Como consequência do Resultado Operacional, a Panamericano Leasing apresentou, em junho de 2012, um Prejuízo Líquido de R\$ 29,1 milhões, comparável ao Lucro Líquido de R\$ 29,7 milhões em junho de 2011.

AUDITORES INDEPENDENTES

As informações financeiras da Companhia passaram a ser auditadas, a partir do primeiro trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PWC"), em substituição à Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, no 1º semestre de 2012 a Panamericano Leasing não contratou e nem teve serviços prestados pela PWC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na gestão dos eventos recentes e aplicação das novas diretrizes, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 06 de agosto de 2012

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo/lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	1º Semestre 2012	1º Semestre 2011
Receitas da Intermediação Financeira		240.952	345.522
Operações de arrendamento mercantil		240.952	344.814
Resultado de títulos e valores mobiliários		-	708
Despesas da Intermediação Financeira		(249.983)	(298.241)
Operações de captação no mercado	10.b	(25.318)	(63.988)
Operações de arrendamento mercantil		(178.739)	(234.253)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.d	(45.926)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(9.031)	47.281
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(41.955)	(38.372)
Receitas de prestação de serviços		12	431
Despesas de pessoal	14	(2.536)	(6.396)
Outras despesas administrativas	15	(20.977)	(26.776)
Despesas tributárias	16	(4.891)	(5.827)
Resultado de equivalência patrimonial	8	670	183
Outras receitas operacionais	17.a	11.855	1.945
Outras despesas operacionais	17.b	(26.088)	(1.932)
Resultado Operacional		(50.986)	8.909
Resultado não Operacional		2.079	1.083
Resultado antes da Tributação e Participações		(48.907)	9.992
Imposto de Renda e Contribuição Social		19.835	19.705
Provisão para imposto de renda		14.411	(14.731)
Provisão para contribuição social		(3)	-
Ativo fiscal diferido		5.427	34.436
Prejuízo/Lucro Líquido		(29.072)	29.697
Prejuízo/Lucro Líquido por Ação em Circulação - em R\$		(2.642,91)	2.699,73
(Representado por 11.000 ações)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	141.521	(35.582)	105.939
Lucro Líquido do Semestre	-	29.697	29.697
Saldos em 30 de Junho de 2011	141.521	(5.885)	135.636
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	141.521	(38.857)	102.664
Prejuízo	-	(29.072)	(29.072)
Saldos em 30 de Junho de 2012	141.521	(67.929)	73.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	1º Semestre 2012	1º Semestre 2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Prejuízo/Lucro Líquido		(29.072)	29.697
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:			
Originado das atividades operacionais:		115.481	91.247
Depreciações		146.272	234.074
Resultado de participações em coligadas		(670)	(183)
Insuficiência (Superveniência) de depreciação	4	32.466	(58.925)
Despesa (Reversão) com provisão de bens não de uso próprio		224	(3.034)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa		45.926	-
Provisão para riscos fiscais		3.656	3.772
Provisão para ações civis e trabalhistas		9.854	2.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(19.835)	(19.705)
Lucro na venda de bens arrendados		(99.851)	(65.983)
Lucro na venda de bens não de uso próprio		(2.561)	(1.080)
Lucro Líquido Ajustado		86.409	120.944
Variação de Ativos e Passivos:		(305.203)	(276.516)
Redução em Títulos e Valores Mobiliários (Redução) em operações de arrendamento mercantil		-	7.526
Redução (Aumento) em outros créditos		(46.587)	(22.631)
Redução em outros valores e bens		109.558	28.950
Redução em depósitos		11.718	12.517
Redução em depósitos		(246.599)	(85.809)
Redução em outras obrigações		(133.293)	(217.069)
Caixa Líquido Usado nas Atividades Operacionais		(218.794)	(155.572)

	Nota Explicativa	1º Semestre 2012	1º Semestre 2011
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Alienação de bens não de uso próprio		6.467	14.282
Alienação de imobilizado de arrendamento		217.405	206.751
Aquisição de imobilizado de arrendamento		(1.709)	(58.652)
Aquisição de bens não de uso próprio		(3.764)	(7.382)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento		218.399	154.999
(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(395)	(573)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre		1.298	2.926
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre		903	2.353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais - R\$)

	1º Semestre 2012	1º Semestre 2011
Receitas	208.839	347.984
Intermediação financeira	240.952	345.522
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(45.926)	-
Outras	13.813	2.462
Despesas de Intermediação Financeira	(25.318)	(63.988)
Insunhos Adquiridos de Terceiros	(46.933)	(27.801)
Serviços de terceiros	(5.267)	(4.133)
Comissões pagas a lojistas e promotores	(12.769)	(15.115)
Outros	(28.897)	(8.553)
Valor Adicionado Bruto	136.588	256.195
Depreciação, Amortização e Exaustão	(178.738)	(234.074)
Depreciação	(178.738)	(234.074)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia	(42.150)	22.121
Valor Adicionado Recebido em Transferência	670	183
Resultado de equivalência patrimonial	670	183
Valor Adicionado Total a Distribuir	(41.480)	22.304
Distribuição do Valor Adicionado	(41.480)	22.304
Pessoal	2.155	5.492
Remuneração direta	1.375	3.852
Benefícios	598	974
FGTS	182	666
Impostos, taxas e contribuições	(14.563)	(12.974)
Federais	(17.418)	(16.626)
Municipais	2.855	3.652
Remuneração de capitais de terceiros	-	89
Aluguéis	-	89
Remuneração de capitais próprios	(29.072)	29.697
Prejuízo/Lucros retidos	(29.072)	29.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

As operações de arrendamento mercantil são contratadas de acordo com a taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem.

Os valores dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados a valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue:

	30/06/2012	30/06/2011
Arrendamentos a receber - setor privado	417.830	787.682
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(404.668)	(770.104)
Bens arrendados financeiro	1.143.268	1.660.768
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados	(88.861)	(60.561)
- Depreciações acumuladas	(843.112)	(909.494)
- Superveniência de depreciação (nota nº 3d)	754.251	848.933
(-) Valor residual garantido antecipado (nota nº 12c)	(570.549)	(781.513)
Valor Presente	497.020	886.272

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando informado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. ("Companhia") tem como objetivo, exclusivamente, a prática das operações de arrendamento mercantil, sendo observadas as disposições da legislação em vigor, é uma empresa controlada pelo Banco Panamericano S.A. sendo suas operações conduzidas de modo integrado a um conjunto de empresas que atuam no mercado financeiro e de capitais, utilizando-se dos recursos administrativo e operacional do Banco Panamericano S.A. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as instituições.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com a observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo BACEN, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a Companhia, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou, conforme aplicável, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 - Demonstração do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologadas pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 - Políticas Contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.

As demonstrações financeiras, referentes ao semestre findo em 30/06/2012, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 06/08/2012.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificado de depósito bancário e fundo de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

b) Apuração do resultado:

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moeda estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período (portaria MF nº 140/84) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de balanços, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 classificadas nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando informado)

Apresentamos, a seguir, algumas informações com base no valor presente das contraprestações:

a) Composição da carteira por rating e prazo de vencimento:

Rating	Vencidos		A vencer					Total
	Mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	186	19.256	12.432	12.027	34.811	66.178	167.793	312.683
B	1.496	1.214	1.214	1.151	3.329	6.717	15.331	31.051
C	2.613	2.193	961	944	2.781	5.455	14.605	29.552
D	2.707	1.273	635	634	1.875	3.634	9.657	20.415
E	2.426	692	382	371	1.116	2.234	7.020	14.241
F	2.897	672	389	390	1.141	2.276	6.528	14.293
G	2.902	533	304	304	926	1.855	6.665	13.489
H	17.545	2.272	1.326	1.323	4.008	7.932	26.890	61.296
Total em 30/06/2012	32.772	28.704	17.643	17.144	49.987	96.281	254.489	497.020
Total em 30/06/2011	33.173	40.480	24.686	25.113	78.182	153.663	530.975	886.272

b) Composição por tipo de segmento:

Setor Privado	30/06/2012		30/06/2011	
	Valor	%	Valor	%
Indústria	895	0,18	1.868	0,21
Comércio	10.974	2,21	17.893	2,02
Outros Serviços	36.795	7,40	55.869	6,30
Pessoa Física	448.356	90,21	810.642	91,47
Total	497.020	100,00	886.272	100,00

c) Composição da carteira de crédito por nível de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Nível	30/06/2012				30/06/2011		
	Provisão Requerida	%	A vencer	Vencidos	Total	Provisão da Carteira	Provisão
AA	-	-	-	-	-	-	-
A	0,50	312.682	-	312.682	1.563	645.378	3.227
B	1,00	29.555	1.496	31.051	311	52.252	523
C	3,00	26.939	2.614	29.553	887	57.776	1.733
D	10,00	17.708	2.707	20.415	2.042	36.463	3.646
E	30,00	11.815	2.426	14.241	4.272	24.363	7.309
F	50,00	11.396	2.897	14.293	7.147	18.693	9.346
G	70,00	10.587	2.902	13.489	9.442	13.672	9.571
H	100,00	43.751	17.545	61.296	61.296	37.675	37.675
Total	464.433	32.587	497.020	86.960	886.272	73.030	8.24%

% sobre total de risco

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2012	30/06/2011
Saldo no início do semestre	88.642	48.681
Saldo oriundo de créditos que retornaram para a carteira	-	53.748
Provisão/(reversão) no semestre	45.926	(115)
Baixas de créditos contra a provisão	(47.608)	(29.284)
Saldo no final do semestre	86.960	73.030

No semestre findo em 30/06/2012, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa nos montantes de R\$ 7.402 (30/06/2011 - R\$ 3.099).

8. PARTICIPAÇÃO EM COLIGADA

a) Coligada:

Empresa	Capital Social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de cotas possuídas (em milhares) Cotas PN	Participação no capital social	Lucro líquido ajustado	Saldo do investimento		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
						30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. (1) (3)	12.388	16.082	3	21,01%	3.189	3.379	2.670	670	183
Total						3.379	2.670	670	183

(1) Dados relativos a 30/06/2012;

(2) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Empresa que teve sua informação financeira do semestre findo em 30/06/2012 auditada pelo mesmo auditor independentes da Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.

9. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Veículos e afins	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2012	30/06/2011
	20% a 57,10%	1.143.268	(843.112)	300.156	751.274
Superveniência de depreciação		754.251	-	754.251	848.933
Total em 30/06/2012		1.897.519	(843.112)	1.054.407	-
Total em 30/06/2011		2.509.701	(909.494)	1.600.207	-

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelas arrendatárias, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

10. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2012	30/06/2011
* Depósitos interfinanceiros (1)	312	15.794	8.339	335.057	359.502	-
Total em 30/06/2012	312	15.794	8.339	335.057	359.502	-
Total em 30/06/2011	10.769	166.545	216.892	314.473	-	708.679

(1) São representados por captações em depósitos interfinanceiros pós-fixados junto ao Banco Panamericano S.A., controlador da Companhia. As captações pós-fixadas, com vencimento até maio de 2015, estão atreladas à taxa do CDI mais juros, sendo a taxa máxima de 1,98% ao mês.

b) Despesas de depósitos e obrigações por recursos tomados com garantia:

	30/06/2012	30/06/2011
Despesas de depósito e obrigações por recursos tomados com garantia (1)	25.318	63.988
Total	25.318	63.988

(1) Classificada em despesas com Operações de captação no mercado.

11. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

a) Obrigações legais:

Refere-se à provisão para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e para o Programa de Integração Social - PIS, no montante de R\$ 46.160 (R\$ 38.917 em 30/06/2011) que vem sendo questionados judicialmente, e encontra-se amparados por sentença favorável de primeira instância. A Companhia está questionando essas contribuições na forma da Lei nº 9.718/98, e, segundo seus assessores jurídicos, as chances de êxito são possíveis.

b) Provisão para Contingências:

A Companhia esta envolvida em processos de naturezas cíveis e trabalhistas, representados por ações de danos morais e reclamações trabalhistas diversas. As respectivas provisões são constituídas conforme os critérios descritos na nota explicativa nº 3n, sempre que a perda for avaliada como provável que leva em consideração as avaliações e posicionamentos dos assessores jurídicos que patrocinam as ações.

I - Provisões segregadas por natureza

	30/06/2012	30/06/2011
Processos trabalhistas	1.391	771
Processos cíveis	4.993	1.824
Processos tributários	17.042	7.287
Subtotal (1)	23.426	9.882
Provisão para riscos fiscais (2)	46.160	38.917
Total	69.586	48.799

(1) Nota 12c; e

(2) Classificada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (nota 12a).

II - Movimentação das provisões

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Subtotal	Fiscais	Total
Saldo no início do período	1.211	5.173	7.188	13.572	42.504	56.076
Constituições líquidas de reversões e baixas	180	(180)	9.854	9.854	3.656	13.510
Saldo em 30/06/2012	1.391	4.993	17.042	23.426	46.160	69.586
Saldo em 30/06/2011	771	1.824	7.287	9.882	38.917	48.799

III - As ações em aberto possuem as seguintes classificações de risco

Classificação de risco	30/06/2012			30/06/2011		
	Quantidade de processos	Valor reclamado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor reclamado	Valor provisionado
Perda provável:						
Trabalhistas	20	12.061	1.391	15	771	771
Cíveis	3.724	56.823	4.993	615	1.824	1.824
Tributárias	528	126.432	17.042	64	7.287	7.287
Total	4.272	195.316	23.426	694	9.882	9.882

Não existem em curso outros processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou que possam gerar o pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado da Companhia.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias:

	30/06/2012	30/06/2011
Obrigações fiscais diferidas (nota nº 22b)	188.563	212.233
Provisão para riscos fiscais (nota nº 11b)	46.160	38.917
Impostos e contribuições a recolher	8.192	-
Reffis Lei nº 11.941/09	519	796
Outros	367	418
Total	243.801	252.354

b) Obrigações por recursos tomados com garantia:

	30/06/2012	30/06/2011
Obrigações por recursos tomados com garantia	14.800	140.087
Total	14.800	140.087

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	30/06/2012		30/06/2011	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	11.322	2,28	18.646	2,10
50 seguintes maiores devedores	12.147	2,44	15.343	1,73
100 seguintes maiores devedores	15.236	3,07	17.140	1,93
Demais devedores	458.315	92,21	835.143	94,24
Total	497.020	100,00	886.272	100,00

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	30/06/2012	30/06/2011
Valores a receber em operação de captação garantida (*)	5.352	61.256
Créditos tributários (nota explicativa nº 22b)	246.278	219.951
Valores a receber de sociedades ligadas (nota nº 18a)	746	88.288
Depósitos e bloqueios judiciais	11.866	9.617
Parcelas a receber de arrendamento mercantil	1.776	1.182
Valores a receber por venda de bens leiloados	-	282
Imposto de renda a compensar	10.919	-
Outros	2.076	2.944
Total	279.013	383.520

(*) Refere-se a valores a receber oriundos da venda de direitos creditórios de operações de arrendamento mercantil, com vencimento até outubro de 2014.

7. OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio:

	Custo	Provisão para perdas	30/06/2012	30/06/2011
Veículos	3.726	(2.049)	1.677	2.660
Veículos em regime especial	4.471	(3.709)	762	725
Total	8.197	(5.758)	2.439	3.385

b) Despesas antecipadas:

	30/06/2012	30/06/2011
Comissões pagas a lojistas e promotoras (*)	22.239	46.146
Total	22.239	46.146

(*) Estão representados substancialmente, por comissões pagas a lojistas e promotores de vendas, apropriadas mensalmente ao resultado com base na fluência do prazo dos contratos a que se referem.

c) Diversas:

	30/06/2012	30/06/2011
Cretores por antecipação de valor residual	570.549	731.513
Provisão contingências cíveis, trabalhistas e tributárias (nota nº 11b)	23.426	9.882
Outros	2.917	4.678
Total	596.892	746.073

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.000 ações ordinárias, nominativas, no valor unitário de R\$ 12.865,59 (R\$ 12.865,59 em 30/06/2011) cada uma.

b) Reservas de lucros:

Reserva legal - Nos termos do estatuto social, da Companhia deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado da Companhia. Ademais, a Companhia poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Não foi proposto dividendo, por não haver saldo em rubrica de lucros.

14. DESPESAS DE PESSOAL

	30/06/2012	30/06/2011
Proventos	1.375	3.852
Encargos sociais	563	1.570
Benefícios	598	974
Total	2.536	6.396